Código do Trabalho
3581

20º CONGRESSO DE CIRURGIA RIO DE JANEIRO
17 a 19/09/2020 | EVENTO VIRTUAL
O cirurgião geral de hoje

TORACOCENTESE, DRENAGEM OU PLEURODESE, QUAL A MELHOR PARA UM PACIENTE COM DERRAME NEOPLÁSICO? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniel Kevin de Alencar Forte Feijó[1], Pedro Erbet Belém Morais Filho[1],Bianca Batista Diniz Freitas[1], Francisca Dayanne Barreto Leite[1] e Lucas Nunes Ferreira Andrade[1]
[1] Discentes do curso de Medicina da Universidade de Fortaleza

OBJETIVO

Trata-se de uma revisão de literatura que tem como a metodologia a busca ativa de informações na base de dados do Pubmed, e na biblioteca virtual SciELO. Os descritores de assunto utilizados para a busca de artigos foram: Malignant; Pleural effusion; Interventions; Management. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2015 a 2020, dos tipos descritivo e intervencionista. Os critérios de exclusão foram: editoriais, relatos de experiências e artigos que não abordarem assuntos relevantes para a discussão dos objetivos deste estudo.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura que tem como a metodologia a busca ativa de informações na base de dados do Pubmed, e na biblioteca virtual SciELO. Os descritores de assunto utilizados para a busca de artigos foram: Malignant; Pleural effusion; Interventions; Management. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2015 a 2020, dos tipos descritivo e intervencionista. Os critérios de exclusão foram: editoriais, relatos de experiências e artigos que não abordarem assuntos relevantes para a discussão dos objetivos deste estudo.

RESULTADOS

Baseado nas revisões acerca dos tratamentos mais utilizados, tanto a toracocentese de alívio, quanto a drenagem pleural e a pleurodese representam melhora comprovada na qualidade de vida dos pacientes ao longo de 4 a 12 semanas, mas há dados insuficientes acerca da melhora dos sintomas ou não até o fim da vida dos pacientes. Também, foi evidenciado que o catéter de longa permanência resulta em menor tempo de internação hospitalar em relação à pleurodese, ademais, promove maior risco de celulite. Por fim, foram evidenciadas recomendações para que não seja realizada qualquer tipo de intervenção em pacientes assintomáticos.

CONCLUSÕES

Diante do leque de possibilidades para o tratamento dos enfermos, não foi encontrado qualquer consenso acerca de qual tratamento é o mais eficaz no controle do derrame neoplásico, visto que, estes dispõem de um grau de comprometimento avançado dos sistemas e uma reduzida expectativa de vida, enviesando os estudos. Dessa forma, o médico deve analisar cada caso de maneira individualizada, optando por um tratamento específico, identificando os prós e contras, a situação econômica, o risco social e a expectativa de vida relativa de cada paciente.

REFERÊNCIAS: 1-BHATNAGAR, Rahul et al. Outpatient Talc Administration by Indwelling Pleural Catheter for Malignant Effusion. New England Journal Of Medicine, [s.l.], v. 378, n. 14, p.1313-1322, 5 abr. 2018. Massachusetts Medical Society.
2-SIVAKUMAR, Parthipan; SAIGAL, Anita; AHMED, Liju. Quality of life after interventions for malignant pleural effusions: a systematic review. Bmj Supportive & Palliative Care, [s.l.], p.01-10, 26 jun. 2019.
3-FELLER-KOPMAN, David J. et al. Management of Malignant Pleural Effusions. An Official ATS/STS/STR Clinical Practice Guideline. American Journal Of Respiratory And Critical Care Medicine, [s.l.], v. 198, n. 7, p.839-849, out. 2018. American Thoracic Society.
4-IYER, Narayan P.; REDDY, Chakravarthy B.; WAHIDI, Momen M.. Indwelling Pleural Catheter versus Pleurodesis for Malignant Pleural Effusions:: A Systematic Review and Meta-Analysis. Ats Journals, Los Angeles, v. 1, n. 1, p.1-26, 01 out. 2018.